

Algumas Palavras Sobre a Dor

A dor é sábia educadora, que oferece a lição necessária no curso da vida. O aprendiz determina o educador e a lição. É dele a responsabilidade em atingir o entendimento e superação.

A Vida, educadora carinhosa, oferece com paciência sempre o necessário para a evolução. Nem mais, nem menos. Se ainda houver dor, algo carece superação. A dor é apenas uma das manifestações do Amor.

As chagas da carne e espírito são momentos de rara beleza na Lei da Criação, quando oportuniza o fim de um inverno e desabrochar de uma primavera. Das feridas nascem as flores mais perenes. Porém, do Amor, as mais divinas. No jardim da Vida, os espinhos são fonte de inestimável crescimento, mas o perfume das flores é divina bússola do Amor. Com tropismo solar, nos elevam ao alto com a leveza do ar e a rapidez da luz. Luz que aquece as flores. As chagas são também flores.

O sofrimento descabido, cabe ao homem. O julgamento negativo a cerca as doenças, cabe ao medo da morte.

Não temer a morte é ter “saúde” na presença das morbidades. É confiar no educador amor de Deus.

Adoecer é precioso momento de despertar. Despertamos também com a luz do sol, a fluidez da água, o movimento da brisa. Saber dizer adeus é confiar no amanhã, pois aprendemos no ontem. Falecer, morrer, sucumbir. Última grande lição que podemos deixar. Respeitosamente, é estímulo a continuar, confiar, crescer. Dar a vez aos outros. Saber ir ao final da fila novamente. Morrer é renascer.

Morremos a cada instante. Somos testemunhas vivenciais do milagre do eterno renascimento.

Viver com sabedoria é abandonar nossas cascas com desapego, honrando nossa antiga casa, para amar livremente o próximo abrigo, em algum local da infinita vastidão do universo.

Leonardo Antunes Azevedo